



XVI Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (XVI ENANCIB)
ISSN 2177-3688

GT 11 – Informação & Saúde
Pôster

UM PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA REVISTA CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA: 20 ANOS DE HISTÓRIA¹

*A PROFILE OF THE SCIENTIFIC PRODUCTION OF THE JOURNAL
“CIENCIA & SAÚDE COLETIVA”: 20 YEARS OF HISTORY*

Kizi Mendonça de Araújo, Fiocruz
kizi.araujo@icict.fiocruz.br

Rosane Abdala Lins, Fiocruz
rosane.abdala@icict.fiocruz.br

Maria Cristina Soares Guimarães, Fiocruz
cristina.guimaraes@icict.fiocruz.br

Resumo: A revista "Ciência & Saúde Coletiva" se configura hoje como uma das revistas brasileiras mais representativas na área de Saúde Coletiva. Este ano, a revista está comemorando 20 anos de contribuição nesta área. Neste sentido, conhecer as características de publicação da revista ao longo de sua trajetória é sem dúvida de extremo valor para a memória da área. Diante disso, o objetivo desse estudo é traçar/descrever o perfil de publicações disseminadas pela Revista Ciência & Saúde Coletiva ao longo de sua trajetória. Para isto, foram coletados e analisados todos os metadados das publicações da revista no período de 1996-2013. Parte da coleta foi realizada de forma manual, via consulta direta ao volume impresso (1996 a 1998 vol.1) e outra parte foi realizada de forma automatizada a partir da Scientific Electronic Library On-line (SciELO). Para a extração automatizada foi utilizado o programa Lataci. Para a limpeza e desambiguação dos dados foi utilizado o software de mineração de dados *VantagePoint*. No período estudado (1996-2013), foram encontradas 3.243 publicações distribuídas em 14 tipologias documentais geradas pela própria revista, o que demonstra um perfil variado e diferenciado de tipologia. Entretanto, mesmo com esta variedade a publicação de pesquisas (novo conhecimento) representa o núcleo da produção da revista (75%). Ao longo do período o número de publicações da revista apresentou um crescimento exponencial até 2011, e posterior tendência de “equilíbrio”. Foram identificados 5.729 autores que produziram as 3.243 publicações. No que diz respeito ao perfil de autoria, foi constatado um predomínio das autorias múltiplas. Foi encontrado um total de 996 instituições de afiliação do autor: 223 destas (cerca de 22% do total) são instituições estrangeiras. Entre as instituições que mais contribuíram, a Fiocruz ocupa lugar de destaque sendo responsável por aproximadamente 20% do total de publicações recuperadas. O perfil encontrado

¹ O conteúdo textual deste artigo, os nomes e e-mails foram extraídos dos metadados informados e são de total responsabilidade dos autores do trabalho.

parece ser pertinente com o objetivo da revista. Não há dúvida de que o material colhido e organizado aqui é uma fonte importante de informações sobre a revista, sua história e trajetória.

Palavras-chave: Bibliometria. Produção científica. Saúde coletiva. Periódico científico. Revista Ciência e Saúde Coletiva.

Abstract: The journal “Ciência & saúde coletiva” is configured today as one of the most representative Brazilian journals in the area of collective health. This year, the journal is celebrating 20 years of contribution in this area. Therefore, acknowledging the publishing characteristics of this journal throughout its journey is extremely valuable for the memory of the area. Thus, the aim of this study is to outline/describe the profile of publications disseminated by the journal “Ciência & saúde coletiva” throughout its trajectory. In order to do this, all the metadata of the journal’s publications were collected and analyzed from 1996 to 2013. Part of the data collection was performed manually, via direct consultation with the printed volume (1996-1998 vol.1) and another part was carried out automatically from the Scientific Electronic Library Online (SciELO) . For automated extraction the Lataci program was used. For cleaning and disambiguation of the data the VantagePoint data mining software was used. 3243 publications distributed in 14 documental typologies were retrieved, which demonstrates a varied and differentiated profile of typology. However, even with this variety, the publication of research (new knowledge) represents most of the journal's core (75%). During this period, the number of articles presents exponential growth until 2011, and afterwards a tendency of balance. 5729 authors who produced the 3243 publications were identified. Regarding the profile of the authors, it was found the predominance of multiple authorship. A total of 996 author affiliation was found: 223 of these (approximately 22 % of the total) are foreign institution. Among the institutions that contributed more, Fiocruz stands out, accounting for approximately 20 % of all the publications retrieved. The profile of the journal appears to be relevant for its original purpose. There is no doubt that the material collected and organized here is an important source of information about the journal, its history and trajectory.

Keywords: Bibliometrics. Scientific production. Collective health. Scientific journal. Journal Ciência e Saúde Coletiva.

1 INTRODUÇÃO

A ciência tem como um de seus princípios a universalidade do conhecimento gerado, ou seja, o conhecimento gerado através da pesquisa deve ser divulgado, disseminado, tornar-se visível para que atinja plenamente seu papel. Nesse contexto, Santos e Noronha (2013) afirmam que os periódicos científicos constituem fórum privilegiado, não apenas para a divulgação dos resultados científicos, mas também como um local para submissão dos trabalhos a julgamento. Os autores afirmam ainda, que além de sua grande importância na disseminação da informação e na institucionalização e legitimação do conhecimento, o periódico é também um dos principais canais para veiculação de novos saberes produzidos pelas diferentes comunidades.

Já Ben David (1965 apud NUNES, 2015), destaca que a publicação científica se configura, como um elemento fundamental para o processo de institucionalização de um campo de conhecimento.

Nesta perspectiva, em 1996 a Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), considerando seu crescimento, decidiu criar uma revista que servisse como veículo de divulgação do campo e que pudesse ser capaz de dar visibilidade à abundante produção científica da área de Saúde Coletiva (MINAYO; GOMES, 2015).

Vale ressaltar que neste momento da história já existiam revistas que divulgavam a produção no campo da saúde pública, mas não dentro de uma perspectiva mais integral da área da saúde coletiva, que segundo Nunes (2015), apresenta origem na epidemiologia, ciências sociais e políticas sociais e de saúde. Assim, nasce a revista *Ciência & Saúde Coletiva*, com o propósito claro de ser “um instrumento de divulgação e reflexão crítica da história e da memória do campo, de análise do “estado da arte” das disciplinas que o compõem, das tendências e perspectivas da saúde coletiva.”, como mencionado em seu primeiro editorial (*CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA*, 1996, sem paginação).

Ao longo desses anos a revista cresceu e aos poucos se estabeleceu como uma das três revistas mais importantes da área (MINAYO; GOMES, 2015), e hoje, já se encontra indexada por mais de 20 fontes indexadoras, dentre elas, a SciELO, Medline, Scopus e Web of Science.

De dois fascículos anuais, em 1996, passou para quatro em 2002, em 2007 para seis, e em 2011 a revista começou a ser publicada mensalmente. Segundo Minayo e Gomes (2015, p. 4), “já foram publicadas 112 edições, tendo sido estas acessadas (entre 2002 e setembro de 2014), por 9.408.979 pessoas de língua portuguesa; 550.337, inglesa; 189.420, espanhola e 443.264, de outros idiomas.” Estes números reforçam a importância da Revista *Ciência & Saúde Coletiva* para a área.

Este ano a revista está comemorando 20 anos, duas décadas de história e contribuição para a área de saúde coletiva. Neste sentido, conhecer as características de publicação da revista ao longo de sua trajetória é sem dúvida de extremo valor para a memória da revista.

Diante do exposto, o objetivo desse estudo é traçar/descrever o perfil de produção científica da Revista *Ciência & Saúde Coletiva* ao longo de sua trajetória.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa exploratória descritiva, de abordagem objetiva, a partir dos artigos publicados na Revista *Ciência e Saúde Coletiva* entre 1996- 2015.

Para alcançar o objetivo proposto, a estratégia metodológica foi dividida em 4 etapas principais:

1ª Etapa: Coleta dos dados: Esta etapa consistiu no levantamento das publicações da revista *Ciência & Saúde Coletiva* ao longo de sua trajetória (1996 a 2015). Parte da coleta foi realizada de forma manual, via consulta direta ao volume impresso. Desta forma, foram coletados os anos de 1996 (1/2), 1997 (1/2) e 1998 (v.1). A outra parte da coleta foi realizada de forma automatizada a partir da *Scientific Electronic Library On-line* (SciELO), que disponibiliza a produção da revista desde o segundo volume de 1998. A extração automatizada foi realizada através do programa Lataci, programa que possibilita a coleta e exportação de dados para o Excel. A coleta automatizada não resgatou de maneira completa os anos de 2014 e 2015. Sendo assim, neste trabalho a análise será focada no período de 1996 a 2013. Neste período (1996-2013), foi encontrado um total de 3243 publicações incluindo todas as tipologias disponibilizadas pela revista.

2ª Etapa: Construção de banco de dados: Os dados coletados foram armazenados e organizados em dois bancos de dados diferentes, em formato Excel - BANCO DE DADOS-CSC-1996-1998/1(manual) e BANCO DE DADOS CSC 1998/2-2013 (automatizado) -, que posteriormente foram unificados por meio do *software* de mineração de dados *Vantage Point* no BANCO DE DADOS-CSC-1996-2013. Para a coleta foram selecionadas as variáveis, ID (código identificador) do artigo; ano de publicação; título do artigo, vinculação institucional; resumo e palavra-chave (metadados padrão recuperados pelo programa Lataci), além da variável tipo de publicação (não fornecida pelo programa). Esta última variável foi atribuída manualmente a partir de consulta ao artigo, utilizando o ID do artigo on-line e/ou consulta direta ao volume impresso (1996-1998/1), para esta categorização, foi utilizada a classificação disponibilizada pela revista (editorial, artigo, temas livres, revisão, resenha, debate, opinião, carta e errata). As variáveis que tinham mais de um item, como autores e vinculação institucional, foram separadas por #.

3ª Etapa: Limpeza e padronização dos dados: Para a limpeza e padronização dos dados de autoria e vinculação institucional dos autores, de forma a eliminar duplicidades e inconsistências, também foi utilizado o *software* de mineração de dados *VantagePoint*. Para a análise da instituição dos autores que informaram mais de uma vinculação, foi considerada apenas a primeira delas, já para a padronização/desambiguação da autoria, por vezes, fez-se necessário a consulta ao Currículo Lattes para averiguar formas diferentes de se referir ao mesmo autor. Após a limpeza este número foi reduzido para 5.729 autores e 996 instituições.

4ª Etapa: Análise e descrição dos resultados: Com base no banco de dados CSC-1996-2013, foi possível analisar o perfil de produção da revista ao longo dos anos, bem como, descrever a distribuição de autores, instituições que mais contribuíram nesta trajetória. De posse desses dados foram traçados gráficos e tabelas para melhor expressar o perfil encontrado.

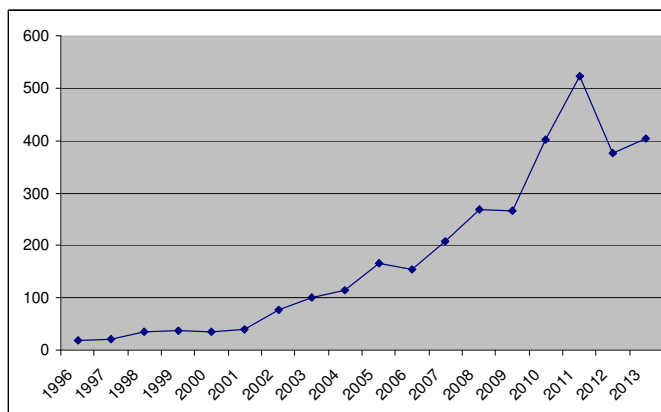
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados no período de 1996 a 2013, 3243 publicações incluindo todas as tipologias encontradas.

Pela evolução do número de publicação por ano apresentada na Figura 1, observa-se que houve um crescimento exponencial com um pico em 2011, quando a revista passou a ser publicada mensalmente, e posterior tendência de “equilíbrio”, ou seja, com tendência à normalização, não havendo nem aumento nem queda da produção.

Olhando a curva pode-se perceber que o aumento progressivo das publicações dialoga com as mudanças de periodicidade da revista que de semestral em 1996 (1996-2001) passa a trimestral em 2002 (2002-2006), bimensal em 2007 (2007-2010) e finalmente mensal em 2011.

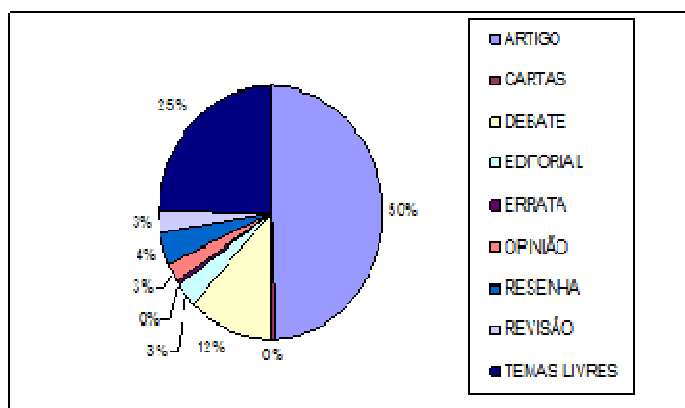
Figura 1 Total de Publicação da CSC no período 1996-2013.



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da revista

No que diz respeito às tipologias das publicações foi possível perceber um perfil bastante diferenciado de tipologias (Figura 2). Esta variedade de tipologias parece ter relação com a essência da revista, que tem, como já mencionado, desde sua criação, o ideal de ser um espaço para discussões, debates, apresentação de pesquisa e exposição de novas ideias (MINAYO; GOMES, 2015), lhe conferindo um perfil singular de produção.

Figura 2 – Tipologia das publicações da CSC no período 1996-2013



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da revista

Entretanto, vale a pena ressaltar que mesmo com um perfil diferenciado, a publicação de pesquisa (novos conhecimentos) representa a maior parte da produção da revista, chegando a 75%, quando somadas as tipologias de artigos e temas livres (que são artigos originais não temáticos)². Este número indica que apesar de ser uma revista com características próprias, sua principal missão é difundir novos conhecimentos. Quanto à autoria dos trabalhos, foram encontrados 5729 autores, responsáveis pelos 3243 trabalhos do período analisado. Dentre os autores são destacados na tabela 1 os dez que mais contribuíram com a produção da revista.

Tabela 1 – Autores mais produtivos na RSC no período de 1996-2013

Ranking	Autor	Nº
1	Minayo, Maria Cecilia de Souza	42
2	Souza, Edinilsa Ramos de	34
3	Gomes, Romeu	28
4	Cotta, Rosangela Minardi Mitre	24
5	Malta, Deborah de Carvalho	22
6	Assis, Simone Gonçalves de	21
7	Deslandes, Suely Ferreira	16
8	Costa, Nilson do Rosario	13
9	Mascarenhas, Marcio Denis Medeiros	13
10	Silva, Raimunda Magalhaes	13
11	Vieira, Luiza Jane Eyre de Souza	13

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da revista

Obs: Optou-se por fazer o corte em 11 e não em 10 pois os autores apresentavam a mesma quantidade de publicação.

Dentre os autores mais produtivos, todos, com exceção de “Deslandes, Suely Ferreira”, fazem parte do corpo editorial da revista, fator que talvez seja justificado pela inclusão dos

²A tipologia Temas livres é incorporada à revista em 1998, quando a mesma passa a ser temática, assim, as pesquisas publicadas na revista passam a se dividir em Artigo (quando atende à temática proposta para aquele número) e Temas livres quando o assunto tratado no artigo não se enquadra na temática proposta.

editoriais na amostra.

No que diz respeito ao perfil de autoria, verificou-se que existe um predomínio das autorias múltiplas (Figura 3). Ao visualizar a evolução dessas autorias ao longo dos anos, pode-se notar que esse tipo de autoria (múltipla), vem crescendo, enquanto as autorias únicas apresentam tendência de diminuição (Figura 4).

Figura 3- Perfil de autoria das publicações da RSC no período de 1996-2013

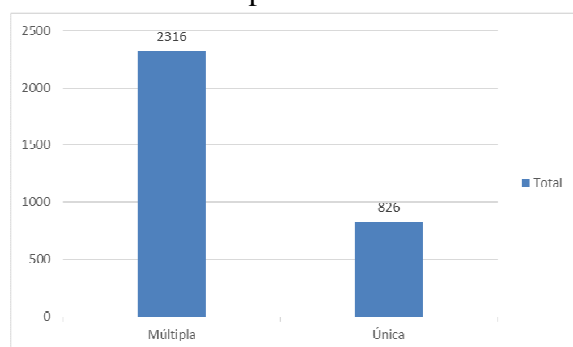
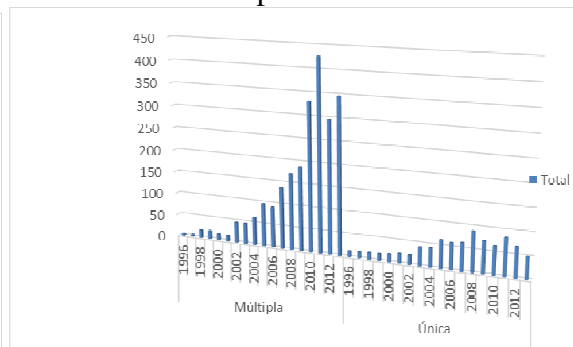


Figura 4- Evolução do perfil de autoria da RSC no período de 1996-2013



Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da revista

Quanto à vinculação institucional desta produção, foram encontradas 996 instituições que contribuíram com a produção da revista, sendo 773 instituições nacionais e 223 instituições estrangeiras (aproximadamente 22% do total).

Das 996 instituições que contribuíram com a produção da revista, as dez mais produtivas são apresentadas na tabela 2.

Os dados analisados mostram que a Fiocruz ocupa lugar de destaque como a instituição que mais publica na revista, com 647 publicações, o que representa aproximadamente 20 % do total de publicações encontradas. Tal fato pode ser justificado pela instituição ser uma das mais consagradas na área de saúde coletiva no Brasil. Outro fator importante é que, com exceção da Fiocruz, as demais instituições são universidades públicas estaduais e federais.

Tabela 2 - Instituições mais produtivas na CSC no período de 1996-2013

	Instituições	Nº de publicações
1	Fiocruz	647
2	Universidade de São Paulo	314
3	Unicamp	175
4	Universidade Estadual do Rio de Janeiro	147
5	Universidade Federal do Rio de Janeiro	145
6	Universidade Federal da Bahia	133

7	Universidade Federal de Minas Gerais	120
8	Universidade Federal de Santa Catarina	103
9	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	102
10	Universidade Federal Fluminense	85

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da revista

Apesar de não aparecer nenhuma instituição estrangeira entre as que mais contribuíram com a produção da revista, pôde-se constatar que a contribuição de autores deste tipo, ou seja, autores filiados a instituições estrangeiras, representa aproximadamente 22%, um indicativo que a revista tem sido considerada um bom veículo para o escoamento de produção científica de autores de instituições não nacionais. Entre as instituições estrangeiras que mais contribuíram/participaram para a produção da revista destacam-se a Organização Mundial da Saúde/Organização Panamericana de Saúde (OMS/OPAS) e a Universidade de Harvard com 16 e 8 publicações respectivamente (Tabela 3), mas a origem (país da Instituição) das contribuições se apresenta bastante variadas com instituições de várias partes do mundo.

Tabela 3 –Instituições estrangeiras mais participativas na CSC no período de 1996-2013

	INSTITUIÇÃO	REGISTROS
1	OMS / OPAS	16
2	Harvard University	8
3	Universidad Nacional de Colombia	7
4	Universidad Nacional de Lanús	7
5	Universidad Aberta da Terceira Idade	5
6	Universidad de Antioquia	5
7	University of Michigan	5
8	Universidad Autónoma Metropolitana	4
9	Universidad de Guadalajara	4
10	Universidade de Buenos Aires	4

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da revista

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O perfil de publicação encontrado para a revista *Ciência & Saúde Coletiva*, ao longo de sua trajetória, parece ser pertinente com o objetivo da revista de ser um veículo de divulgação do campo, capaz de dar visibilidade à produção científica da área de Saúde Coletiva.

O estudo aqui apresentado não pretendeu ser exaustivo, mas sim descrever um perfil preliminar da revista em questão. Não restam dúvidas que o material aqui coletado e organizado constitui uma rica fonte de informação sobre a revista, sua história e trajetória.

Estudos métricos mais detalhados sobre a produção científica da Revista Ciência & Saúde Coletiva estão sendo desenvolvidos pelo grupo em trabalhos em andamento.

REFERÊNCIAS

ASNAKE, Mengistu. A importância da publicação científica para o desenvolvimento da saúde pública. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 7, jul. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232015000701972&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: jul. 2015.

BARROS, Aluísio J. D. Produção científica em saúde coletiva: perfil dos periódicos e avaliação pela Capes. **Revista Saúde Pública**, v. 40, n. esp., p.:43-9, 2006.

CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA. **Editorial**. Rio de Janeiro, v. 1, n. 1. 1996.

CIÊNCIA & SAÚDE COLETIVA. **História da revista**. Disponível em: <<http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/sobre/>>. Acesso em: jul. 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. Perfil histórico e outras informações sobre a revista Ciência & Saúde Coletiva. In: LIMA, Nísia Trindade; Santana, José Paranguá. **Saúde Coletiva como compromisso: a trajetória da Abrasco**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006, p. 145-162.

_____; GOMES, Romeu. Ciência & Saúde Coletiva faz 20 anos, comemora êxitos e tem novas metas. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 1., jan. 2015. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v20n1/pt_1413-8123-csc-20-01-00005.pdf>. Acesso em: jun. 2015.

NUNES, Everardo Duarte. A Revista Ciência & Saúde Coletiva e o processo de institucionalização de um campo de conhecimentos e práticas. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 7, jul. 2015.

SANTOS, Solange Maria; NORONHA, Daisy Pires. Periódicos brasileiros de Ciências Sociais e Humanidades indexados na base SciELO: características formais. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.1 8, n. 2, p. 2-16, abr./jun. 2013.